A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NO CURSO DE TURISMO DA UNICENTRO: EXERCITANDO A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Amanda Guarnieri de Oliveira

Paula Grechenski Demczuk

RESUMO: Desde 2012 o curso de Turismo da Universidade Estadual do Centro Oeste vem realizando eventos de responsabilidade social em Irati e região. Dessa forma, além de exercitar o conteúdo da disciplina de Planejamento e Organização de Eventos na prática, a realização do evento também beneficia a comunidade por ele atendida. Em 2014, os acadêmicos do optaram por realizar um 'Trote Solidário', no qual a associação beneficiada foi CRAS (Centro de Referência de Assistência Social). Além das atividades no dia do evento, e das palestras ministradas pelos alunos foram arrecadadas doações de alimentos e brinquedos para o Instituição. O trabalho que aqui se apresenta tem o objetivo de avaliar o evento do ponto de vista de seus organizadores, abrangendo as etapas de planejamento, execução e avaliação do evento. A metodologia utilizada para esta avaliação consistiu na elaboração e aplicação de questionário com dez perguntas pré-elaboradas, que possibilitam avaliar o evento. Os resultados obtidos demonstram que o evento teve uma aceitação positiva por parte do público, e estes dados serão utilizados para a melhoria e incremento da programação das próximas edições do evento.

Palavras-chave: Evento; Responsabilidade Social; Turismo; Unicentro.

INTRODUÇÃO

O evento de responsabilidade social organizado pelos acadêmicos do curso de Turismo da Unicentro ocorreu no CRAS do Bairro Lagoa, Irati-PR no dia 05 de abril de 2014. O evento teve como objetivo aplicar na prática os conhecimentos obtidos na disciplina de Planejamento e Organização de Eventos, ao mesmo tempo em que incentivar os acadêmicos a exercitarem a cidadania e a responsabilidade social. A programação foi destinada para a comunidade do Bairro Lagoa, e contou com a participação de mais de 100 moradores do bairro, além de acadêmicos, professores e egressos do curso.

A programação do evento contou com palestra sobre saúde e prevenção de doenças, ministrada por um acadêmico do segundo ano do curso de Turismo,

destinada aos jovens e adultos da comunidade, oficina de artesanato com materiais recicláveis, ministrada por uma acadêmica do segundo ano do curso de Turismo, além de diversas atividades ao ar livre para crianças e adolescentes. Durante todas as fases de planejamento do evento, os acadêmicos do segundo ano participaram ativamente, colocando em prática os conhecimentos passados em sala de aula.

O evento contou com divulgação dentro e fora da Unicentro *campus* de Irati, com anúncios em rádios e em redes sociais via internet. A disciplina de Planejamento e Organização de Eventos do curso de Turismo da Unicentro já vem executando eventos com esta característica desde 2012, sendo que o primeiro ocorreu em dois dias atendendo Instituições para crianças: a Cidade da Criança; e Casa Lar de Irati. Na ocasião foram realizadas atividades com o tema Páscoa, com brincadeiras e entrega de kits doados. O segundo foi realizado em 2013 no município de Rio Azul, no Lar dos Velhinhos - com baile, lanche, doações para os idosos e doação em dinheiro para reforma do lar.

O trabalho que aqui se apresenta tem o como objetivo avaliar o último evento de responsabilidade social “Trote solidário” do curso de turismo da Unicentro como uma ferramenta de aproximação Universidade e comunidade; fortalecimento de conhecimentos técnicos sobre a organização de eventos; e disseminação do conhecimento acadêmico que a Universidade proporciona.

METODOLOGIA

No planejamento do evento de responsabilidade social, foram delegadas funções a todos os acadêmicos do segundo ano que se encarregaram da organização juntamente com a professora da disciplina. Além das atividades realizadas no dia 05 de abril, os acadêmicos arrecadaram 100kg de alimentos, além de brinquedos e roupas para doação ao CRAS. O evento seguiu o seguinte roteiro:

1. Concentração dos organizadores do evento no CRAS;
2. Abertura do evento;
3. Apresentação artística dos alunos do primeiro ano (desfile de fantasias);
4. Para as crianças – Contar histórias;

5. Jovens e Adultos – Palestra sobre saúde;
6. Crianças – Mural divertido “Como estão se sentindo”;
7. Jovens e Adultos – Concurso de piadas e adivinhações;
8. Jovens e Adultos – Oficina de artesanato com material reciclável;
9. Crianças – recreação “Brincadeiras antigas” (amarelinha, pular corda, passa anel, lenço atrás, bolinha de gude, dança da cadeira, etc);
10. Crianças- Distribuição de lanche (pipoca, suco, balas e pirulitos);
11. Jovens – Equilíbrio no Slackline;
12. Jovens e Adultos – Roda de conversa da comunidade;
13. Bingo inteligente;
14. Apresentação de skate;
15. Despedida;
16. Confraternização dos participantes.

Para a realização da palestra e da oficina de artesanato, foi disponibilizado o espaço do CRAS, onde em frente está localizada uma praça que foi fechada para as atividades com as crianças. Na etapa do pós evento foram aplicados questionários de avaliação aos acadêmicos responsáveis pela organização do evento, cujas respostas permitem avaliar o evento de responsabilidade social ‘Trote Solidário’

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram respondidos 15 questionários com perguntas pré-elaboradas pelos acadêmicos do segundo ano. Os questionários continham perguntas que possibilitam uma análise e conclusão sobre a organização e o evento em si.

Após a tabulação dos resultados obtidos com os questionários, observou-se que 87% consideraram que o local escolhido no caso o CRAS foi excelente alguns justificaram que “Era um local agradável, ao ar livre e ao mesmo tempo com a estrutura fechada (CRAS) para algumas atividades e para o caso de mau tempo.” Porém foi classificado como bom por 13% dos organizadores.

Com relação ao cumprimento da programação os acadêmicos foram mais críticos com 53% considerando o decorrer desta excelente, alegando que “Conforme

foi feito o cronograma ele foi seguido e cada um fez o que foi proposto." Já os outros 43% afirmaram este como bom, justificando que "Sofreu algumas alterações devido ao público." E também que "A programação em si estava de acordo, mas houve algumas mudanças durante o evento necessárias." O resultado desta questão mostrasse particular de cada indivíduo já que alguns dos organizadores consideraram as mudanças necessárias no cronograma, como uma falha.

Quanto às atividades realizadas durante o evento 87% respondeu excelente, afirmando que "Foi realizado uma mistura de atividades para atender à todos os públicos." E que foram "Excelentes, por que foram atividades que tanto os alunos quanto a comunidade, pelo que se percebeu, gostaram." Observa-se que a aprovação dos próprios alunos quanto as atividades foi relevante para este resultado, e que possuíram uma preocupação de modo geral em agradar todos os públicos. Os 13% restantes assinalaram como boas as atividades, e não houve justificativas.

A participação dos próprios alunos foi avaliada, sendo 80% excelente, afirmando que "Todos participaram e colaboraram nas atividades e nas divisões de tarefas." E 20% como boa. O comentário mostra que mesmo não havendo 100% de aprovação não teve uma falha significativa neste quesito.

Com relação ao conhecimento adquirido durante a organização do evento 87% achou excelente, observando que "Todos adquiriram uma base para a organização de eventos, porém pode ser melhorada nos próximos." E também que "A organização do evento foi boa para vivenciar na pratica aquilo que aprendemos na teoria." Os 13% restante colocaram como sendo bom o conhecimento adquirido e que "Toda experiência é válida para uma carreira profissional."

Quanto a logística os resultados foram 46% excelentes, alegando que "Todos conseguiram carona, e passaram nos horários marcados com pontualidade." Porém 47% caracterizaram como bom e observaram que "Alguns atrasaram para chegar". E a minoria de 7% avaliou como ruim justificando que "Que faltou organização, pois um dizia que iria de um jeito e na hora foi de outro e também acho que os alunos do primeiro ano ficaram perdidos quanto a isso."

A divulgação do evento foi avaliada com 93% considerando esta excelente justificando que "A divulgação foi uma parte importantíssima para o evento."

"O evento foi bem divulgado podemos ver isso ao analisarmos o número de pessoas que compareceram." Os outros 3% consideraram boa "Apesar de alguns erros técnicos, ainda conseguiu-se passar as informações importantes para a realização do evento"

Com relação ao lanche servido durante o evento 67% ponderou como excelente, justificando que "O lanche perfeito típico em festa de crianças, o que atraiu um número grande de crianças." 27% o caracterizou como bom por que "Este era apenas para a horas que as crianças dessem uma pausa nas atividades e aproveitassem." 6% julgou como regular, justificando que "Como não tínhamos muito dinheiro não foi possível disponibilizar mais variedades, porém com os e doces conseguimos suprir a necessidade." Avalia-se que os acadêmicos observaram a dificuldade financeira no decorrer da organização do evento, mas que esta não prejudicou o cronograma.

A maior divergência entre as respostas das questões do questionário ficou estabelecida na confraternização pós-evento onde 22% consideram excelente, 34% como boa alegando que "Apesar do cansaço foi bom, pena que nem todos puderam ir." 11% regular e 33% ruim observando que "Estava na programação, mas foram poucos os que compareceram."

Os alunos ainda fizeram um levantamento dos pontos positivos e negativos. Como pontos positivos ressaltaram: as atividades com os adultos eram poucos, mas adoraram a empolgação dos participantes e coordenadores e a união da organização para que tudo desse certo, o desfile dos calouros foi legal e as brincadeiras em geral deram todas certas. Como negativos: foram as caronas, pois houve gente que foi no horário marcado e não tinha mais os responsáveis pela carona e a falta de interesse das pessoas idosas e adultas da comunidade.

CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos com a aplicação dos questionários, aliado à observação antes, durante e após a execução do evento, percebeu-se a importância da integração com a comunidade local, além da relevância em aliar a teoria e a prática durante o ano letivo.

Com os resultados foi constatada a importância que eventos de porte solidário têm não somente para os organizadores, mas para a Universidade como um todo, pois muitos acadêmicos de outras turmas e cursos se propuseram a ajudar sem almejar nenhum lucro ou reconhecimento, os acadêmicos deixaram explicito a importância que este tipo de atividade tem para o aprendizado da disciplina e da ética do profissional turismólogo.

REFERÊNCIAS

GCIQUELERO. Unicentro: Acadêmicos de Turismo Organizam Trote Solidário. Central de Notícias 27 de março de 2014. Disponível em: <http://www2.unicentro.br/noticias/2014/03/27/academicos-de-turismo-organizam-trote-solidario>. Acesso em: 28 abr. 2014.

RENATA. Em evento solidário, acadêmicos de turismo entregam doações do trote solidário. Publicado em 7 de abril de 2014. Disponível em: <http://sites.unicentro.br/irati/noticias/em-evento-solidario-academicos-de-turismo-entregam-doacoes-do-trote-solidario/>. Acesso em: 28 abr. 2014.